



**Relatório do Comitê de Promoção e  
Desenvolvimento de Mercado sobre a  
7.<sup>a</sup> reunião realizada em 5 de março de 2014**

1. O Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado reuniu-se em Londres, Reino Unido, em 5 de março de 2014, pela sétima vez durante a vigência do Acordo de 2007.

**Item 1: Adoção da ordem do dia**

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [PM-32/13 Rev. 1](#).

**Item 2: Eleição do Presidente e Vice-Presidente para 2013/14**

3. O Comitê redesignou o Sr. Andrea Illy, da UE-Itália, seu Presidente; e designou o Sr. Belisario Domínguez Méndez, do México, seu Vice-Presidente para 2013/14.

**Item 3: Promoção e desenvolvimento de Mercado ao abrigo do  
Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007**

4. O Presidente disse que os próximos dois anos seriam muito importantes para a implementação do Plano de Promoção e Desenvolvimento de Mercado da OIC (documento [ICC-109-13](#)). O trabalho preparatório fora considerável, com o engajamento de parceiros e interessados em uma rede multiparticipativa, centrando-se na ideia de “café, qualidade de vida”, e nos benefícios trazidos pelo café, como saúde, prazer e sustentabilidade. As percepções do café e da saúde mudaram desde há dez anos, quando 60% das pessoas acreditavam que o café era mau para a saúde. Essa tendência se invertera graças à pesquisa científica e às informações divulgadas pelo site “Coffee and Health”. O aspecto do prazer de tomar café também fora realçado pela oferta de café de melhor qualidade; e, na última

década, a taxa de crescimento anual do consumo subira de 1,6% a 2,5%. A OIC continuaria a implementar o Plano sem despender fundos, com o objetivo de aumentar o consumo pela divulgação de mensagens compartilhadas sobre café de boa qualidade.

5. O Presidente fez uma apresentação sobre a Expo 2015, que acontecerá em Milão durante um período de seis meses, abrigando o maior evento cafeeiro jamais realizado. Uma cópia dessa apresentação está disponível no site da OIC ([apresentação – Expo 2015](#)). O tema da Expo 2015 será “Nutrir o planeta, Energia para a vida”, e sua principal exibição consistirá de grupos ou “clusters” dedicados a diferentes produtos, entre os quais o café. Prevê-se que cerca de 20 milhões de visitantes estarão presentes e mais de 140 países participarão. A OIC é um dos parceiros do Grupo Café, e o evento será parte importante de sua estratégia de promoção do consumo de café.

6. O Diretor-Executivo relatou que, em agosto de 2013, havia convidado interessados a se juntarem à Rede Multiparticipativa da OIC, que tem por objetivo estimular o consumo global de café através da difusão de conhecimentos sobre os valores e atributos positivos do café. Voluntários de oito países haviam concordado em participar. Como há fundos limitados, uma campanha online poderia ser conduzida em paralelo com a nova estratégia de comunicações da OIC. A OIC contataria agentes voluntários de promoção, para facilitar campanhas promocionais especificamente direcionadas sobre tópicos de relevância para o café, entre os quais mudanças climáticas, preços de mercado, qualidade, etc. Os agentes poderiam ser convidados e escrever artigos de opinião para o blog da OIC, participar de entrevistas de publicações do setor cafeeiro e fazer apresentações em eventos da OIC em seus países. Um relatório sobre o avanço da situação será apresentado na próxima reunião.

7. O Comitê notou que a Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) discutira o café e a saúde em sua reunião de 5 de março de 2014. Grupos de consumidores se mostravam preocupados com os efeitos da cafeína, particularmente nas bebidas energéticas, e com os riscos para as pessoas. O representante da Federação Europeia do Café (FEC) fez uma apresentação sobre este tópico, uma cópia da qual está disponível no site da OIC ([apresentação – FEC](#)).

8. O Presidente convidou o Comitê a apreciar a composição do Grupo Diretor de Promoção para 2013/14 e 2014/15. Quatro Membros exportadores e dois Membros importadores precisariam ser designados. O Comitê notou que a associação do setor cafeeiro privado da Indonésia estava interessada em participar do Grupo, e que outras indicações poderiam ser feitas durante a 112.<sup>a</sup> sessão do Conselho.

**Item 4: Comunicações**

9. O Chefe de Operações apresentou relatório sobre propostas e recursos para desenvolver atividades de comunicações, como determina o Programa de Atividades para 2013/14 (documento [ICC-111-30](#)). A OIC contratara um especialista em comunicações, o Sr. Vicente Partida, para prestar assistência nesta área. No curto prazo, o objetivo era engajar públicos tanto novos quanto já existentes nas mídias sociais. A OIC também desenvolveria suas relações com a mídia tradicional e com a mídia online, e trabalharia com a Rede Multiparticipativa, ajudando com mensagens especificamente direcionadas. No médio prazo, uma nova Estratégia de Comunicações seria desenvolvida, e o site da OIC, completamente reestruturado e transferido para a sede, com vistas a uma redução de custos. O CoffeeClub seria incorporado ao site OIC na seção Blog/Notícias, e uma seção de notícias incluiria as atividades centrais da OIC, como projetos e estatística, e informações relevantes sobre qualidade, saúde e sustentabilidade. Outros objetivos de médio prazo incluíam uma migração para Google Apps, para melhorar as comunicações internas e externas e atualizar a infraestrutura de Internet. No longo prazo, propunha-se engajar os principais públicos da OIC, além de jornalistas e blogueiros, em programas e atividades de informação da OIC, tornando-a o principal centro internacional de pesquisa e extensão do setor cafeeiro mundial. A estratégia alargaria a compreensão pelo público de questões que afetam o setor cafeeiro; ampliaria a eficiência da coleta e divulgação de dados estatísticos; aumentaria a usabilidade e o número de visitas ao site da OIC e a seus sites nas mídias sociais; incentivaria maior eficiência e organização nas comunicações entre funcionários e Membros; e reduziria os custos de tecnologia da informação e das comunicações.

10. Na discussão deste item, observou-se que a designação de um Oficial de Comunicações seria positiva para as atividades de promoção e desenvolvimento de mercado. Em resposta a perguntas, o Chefe de Operações disse que a estratégia de comunicações se baseava no Plano de Ação e na Estratégia de Desenvolvimento para o Café da OIC, bem como no programa anual de atividades. O Comitê tomou nota desta informação e notou que a OIC estava considerando uma proposta para ajudá-la a realizar um exame estratégico da Organização, com vistas à elaboração do projeto de uma estratégia para os próximos dez anos, que seria apresentado aos Membros em setembro de 2014.

**Item 5: Propostas relativas ao Fundo Especial**

11. O Comitê notou que, em setembro de 2013, os Membros exportadores haviam decidido estabelecer um mecanismo intersessional para desenvolver propostas para o uso dos recursos do Fundo Especial. Representantes de três Membros (Brasil, Côte d'Ivoire e Indonésia) haviam se reunido entre as sessões do Conselho para desenvolver ideias depois discutidas pelos Membros exportadores durante a 112.<sup>a</sup> sessão do Conselho. Os Membros

exportadores, concordando em que precisaria haver uma divisão justa e equitativa dos recursos entre as três regiões produtoras de café (África, Ásia e América Latina), haviam decidido estabelecer um Grupo Central que respondesse pela gestão dos recursos do Fundo Especial. O Grupo seria composto de pelo menos um representante de cada região produtora e aberto à participação de todos os Membros exportadores, e cada região indicaria um coordenador para o Grupo. Os recursos do Fundo seriam alocados mediante aprovação através desse mecanismo e do coordenador de cada região. Por haver um mecanismo descentralizado para lidar com a apresentação e a aprovação de projetos a serem implementados pelos países exportadores usando recursos do Fundo Especial, não seria preciso que os países consumidores igualassem os recursos. Em vista da natureza do Fundo Especial, também, os projetos não precisariam ser submetidos aos comitês da OIC. Os recursos do Fundo seriam usados nos países exportadores, segundo a escala de prioridades a ser determinada por cada região. Os projetos poderiam incluir promoção do consumo nos países produtores, mas não necessariamente, pois caberia a cada região determinar suas prioridades. Finalmente, o Comitê notou que este item agora poderia ser retirado de sua ordem do dia.

**Item 6:                    Implementação do Programa de Melhoria da  
Qualidade do Café (PMQC)**

12. O Chefe de Operações apresentou o documento [PM-34/14](#), que contém um relatório sobre a implementação do PMQC nos anos civis de 2005 a 2013. Desde que a Resolução 420 entrou em vigor, 32 países exportadores haviam fornecido informações completas ou parciais sobre a qualidade de seu café através dos Certificados de Origem. Dos atuais 39 Membros exportadores do AIC de 2007, 29 haviam implementado a Resolução integral ou parcialmente em seus países e 25 haviam fornecido informações periódicas sobre qualidade regularmente desde junho de 2004. O volume de café verde exportado pelos países que atualmente fornecem informações sobre café totalizou 63,3 milhões de sacas em 2013, representando 64,3% das exportações mundiais de café verde dos países exportadores durante o período. Os Membros interessados em saber as razões por que determinados países pararam de fornecer dados podem contatar o Chefe de Operações, para obter mais informações. Com respeito a uma sugestão da JCSP de que talvez fosse necessário examinar o PMQC e analisar por que não houvera melhoria real da qualidade, a OIC havia consultado a Speciality Coffee Association of Europe (SCAE) sobre a questão. A SCAE discutiria com seus membros como o PMQC poderia ser implementado com mais eficácia e apresentaria relatório à OIC sobre os resultados dessas discussões. O Chefe de Operações também apresentou o documento [PM-33/14](#), que contém um relatório sobre as análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta nos anos civis de 2005 a 2013. Nesse período, um

nível de aprovação de somente pouco mais de 81% foi alcançado nas análises das origens de Arábica da ICE. Na análise da bebida, classificação e cor, os níveis alcançados foram de 90%, 78% e 94%, respectivamente.

13. O Chefe de Operações também relatou que, em setembro de 2013, o Conselho notara a necessidade de pesquisar e estabelecer padrões para os Arábicas Naturais. A OIC posteriormente contatara ao Instituto da Qualidade do Café (IQC), que confirmara que os padrões para os “Arábicas Naturais Q” ainda estavam sendo desenvolvidos. O IQC enviara à Organização informações sobre os “Robustas Naturais Q”, e cópias dessas informações estão disponíveis na biblioteca da OIC. Finalmente, o Chefe de Operações relatou que, em aditamento às informações sobre padrões nacionais de qualidade recebidas dos Membros e distribuídas em setembro de 2013 ([PM-29/13](#)), duas outras respostas haviam sido recebidas (da Polônia e da República Tcheca), e que um relatório atualizado seria distribuído em uma reunião futura.

**Item 7: Outros assuntos**

14. Não havia outros assuntos para discutir.

**Item 8: Data da próxima reunião**

15. O Comitê notou que sua próxima reunião se realizaria em Londres, Reino Unido, na altura da 113.<sup>a</sup> sessão do Conselho, no período de 22 a 26 de setembro de 2014.